

DISSERTANDO O MEIO AMBIENTE: OPINIÃO DE ALUNOS DO CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR LITORAL NORTE

MOURA¹, Luiza Thalita Lima de
PAIVA², Débora Layana
PINHEIRO³, Sara Maria Gomes
BARCELLOS⁴, Lusival Antonio

Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Departamento de Educação, FLUEX.

RESUMO

A dificuldade no ensino da escrita é um problema geral em relações a disciplinas de linguística. O ENEM- Exame Nacional de Ensino Médio- estabelece como regra para a redação um texto cujo sua opinião deve ser proposta. Este trabalho buscou compreender a opinião de alunos referente ao tema sociedade e meio ambiente em quatro polos de ensino do cursinho pré-vestibular da Universidade Federal da Paraíba, campus IV. Com o auxílio de uma apostila os alunos tiveram o conteúdo dado e no fim da mesma a proposta de redação que continha como tema à sociedade e o meio ambiente. Os alunos debateram o tema e escreveram. Era notória a timidez para iniciar o debate, porém com o tempo os alunos desenrolavam bem o assunto, a escrita constou-se bastante difícil pela resistência de alguns em escrever que logo era revertida. As opiniões e redações em maior parte eram dadas ênfase a melhorias pessoais, governamentais e ainda eram muito discutidas questões como desmatamento, seca e poluição. Os alunos julgaram importante a melhoria da população e dos governos para diminuir a desigualdade e melhorar a relação de pessoas e ambiente. A visão de ambiente e sociedade dos alunos é bastante atrelada à mídia. A dificuldade na escrita é típica de pouca base estudantil, melhorias devem ser propostas nos ensinos fundamental e médio.

PALAVRAS-CHAVE: Redação. Sociedade. Meio Ambiente

INTRODUÇÃO

O ensino pedagógico quando aplicado nas áreas de linguística passa por uma extensa dificuldade devido às formas de avaliação e preparação do aluno. Atualmente o profissional da educação no ensino médio vem preparando seus alunos para prestar um concurso de ingresso na universidade. (RIOLFI; IGREJA, 2010).

Hilá (2008) retrata a dificuldade do profissional de letras em relação de uma dupla função que é exercida pelo professor que é a de detectar as dificuldades da turma em relação à língua e ainda buscar formas de cobrir essas lacunas.

¹ UFPB/CCAIE, Bolsista do Cursinho da UFPB do Litoral Norte, E-mail: luizathalita@gmail.com

² UFPB/CCAIE, Bolsista do Cursinho da UFPB do Litoral Norte, E-mail: debora_layana@hotmail.com

³ UFPB/CCAIE, Bolsista do Cursinho da UFPB do Litoral Norte, E-mail: sara_gpinheiro@hotmail.com

⁴ UFPB/CCAIE, Prof. Dr. Coordenador do Cursinho PRÉ-ENEM da UFPB do Litoral Norte, E-mail: lusivalb@gmail.com

O ensino de redação para a ingressão na universidade no ano atual baseia-se no método dissertativo argumentativo proposto pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

A prova de redação do ENEM propõe-se a avaliar cinco competências escritoras do candidato. Para tanto, a matriz de competências do ENEM foi adaptada para avaliar o desempenho do participante como produtor de um texto no qual ele demonstre capacidade de reflexão sobre o tema proposto. Essa reflexão faz-se partir da leitura dos textos que compõem a proposta, conjugada à leitura da realidade (KLEIN; FONTANIVE, 2009).

Um ponto importante que o concurso pede é a forma de como os candidatos expressam suas opiniões em diversos temas impostos na prova de redação.

Este trabalho possuiu o objetivo de analisar quatro redações de alunos do cursinho pré-vestibular da Universidade Federal da Paraíba, campus IV, procurando compreender suas opiniões em relação à sociedade e o meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO / METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado em quatro polos de ensino do cursinho pré-vestibular da Universidade Federal da Paraíba, campus IV, estando inserida nas cidades de Capim, Cuité de Mamanguape, Araçagi e Itapororoca (Figura 01).

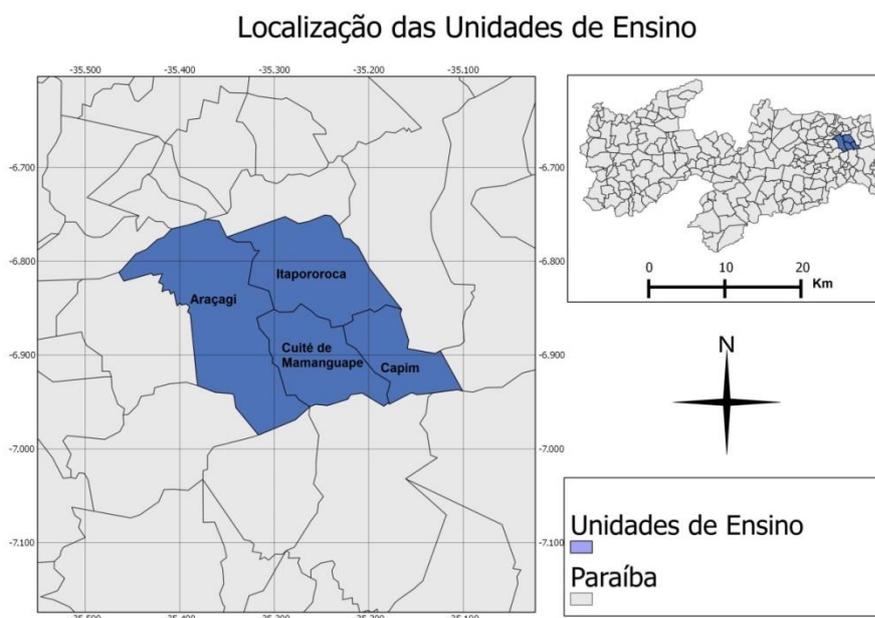


Figura 01. Mapa de localização dos polos analisados

Para condução da aula foi utilizada uma apostila como material base para os alunos. Na apostila possuíam questões referentes à pontuação assunto da presente aula.

Como uma forma de conter os alunos a aula foi temática, ou seja, os exemplos dados em sala sempre se referiam a um assunto da atualidade. Dentre os assuntos a relação meio ambiente e sociedade foram colocadas em sala de aula.

No final da apostila continha uma proposta de redação a partir de uma imagem; uma tirinha da personagem de quadrinhos Mafalda (Figura 02), que faz a contemplação de um globo terrestre em uma cama, supondo que o mundo poderia estar doente.



Figura 02. Imagem usada como base para o texto dissertativo argumentativo.

Primeiramente foi aberto um debate em sala de aula em cima do que se propunha a imagem e procurou-se compreender as opiniões dos alunos referentes ao assunto e ser uma forma estratégica de abrir novas opiniões no momento de argumentar no texto.

Posteriormente ocorreu o momento da escrita onde os alunos seguiram as normas de escrita do ENEM e colocaram suas opiniões referentes ao tema.

Os textos foram colhidos e escolhidos aleatoriamente um de cada polo como uma forma de compreender a percepção dos alunos, não julgando por uma a opinião de todos, mas compreendendo quais os principais atributos colhidos por cada polo em relação ao debate.

Como o tema foi bastante abrangente foram analisadas as opiniões referentes ao meio ambiente e as possíveis melhorias que a sociedade poderia trazer ao mesmo.

O material auxiliou na condução da aula ajudando o bem desenvolvimento da mesma, os alunos compreenderam bem o assunto, mostrando o método eficaz na condução da aula. Os quatro polos responderam bem ao assunto, contudo os alunos de Itapororoca levaram um tempo menor de compreensão em relação aos outros analisados.

O debate iniciou de maneira tímida nos quatro polos, com poucas opiniões colocadas, tendo só a da ministrante. Com o passar do tempo à timidez foi diminuindo e os pontos mais colocados nas considerações dos polos foram o homem como centro das questões globais, a política de melhoras para os menos favorecidos e questões como desmatamento e seca em geral.

O momento da escrita veio carregado de contradições muitos se recusavam a fazer a redação, contudo com a condução e o auxílio de alguns que já estavam escrevendo outros alunos também iniciavam a dissertação.

Por fim os textos escolhidos dos quatro polos deram níveis de importância como melhoria da situação ambiente e sociedade como uma reeducação das pessoas em relação ao respeito com o tempo de regeneração de florestas e reutilização de recursos, foram exemplos citados nos quatro polos. No quadro 01 encontram-se as principais atribuições das redações dos quatro polos e o nível de importância relatada por cada é sinalizada pelos indicativos (+) quanto falados, (++) quando muito falado, (-) quando pouco falado e (--) quando não falado.

Importância para cada aluno referente aos temas proposto

	Capim	Cuité de Mamanguape	Araçagi	Itapororoca
Reeducação Popular	+	+	+	+
Melhorias em Políticas Públicas	++	+	+	++
Seca, Desmatamento, etc.	++	++	++	++

Fonte: Redações dos alunos de Capim, Cuité, Araçagi e Itapororoca.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

As percepções dos alunos referentes aos aspectos ambientais encontraram-se bastante atreladas ao que é dito na mídia. Os alunos possuem bastante dificuldade de expressar sua opinião, muitos apenas ouvem e a partir do que colhem conseguem falar algo, a maioria dos alunos possuem bastante dificuldade em escrever suas opiniões, que leva a necessidade de melhorias no ensino educacional das escolas.

REFERÊNCIAS

HILÁ, C. V. D.; **O GÊNERO ARTIGO DE OPINIÃO: DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE PORTUGUÊS.** Artigo, Trab. Ling. Aplic., Campinas, 47(1): 183-201, Jan./Jun. 2008.

KLEIN, R.; FONTANIVE, N. Uma nova maneira de avaliar as competências escritoras na Redação do ENEM. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 65, p. 585-598, out./dez. 2009.

RIOLFI, C. R.; IGREJA, S. G. da; Ensinar a escrever no ensino médio: cadê a dissertação? **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n.1, p. 311-324, jan./abr. 2010.

SILVA, C. M. M. B. da; **A aula de Português no ensino médio: O ensino que se deseja e o ensino que se faz.** Dissertação, Natal, 2010.